

19 E vos digo, quem nem ainda Salamaão, com toda sua gloria, foi vestido como hum delles.

20 Pois, se Deus affi veste a erva do campo, que hoje he, e á manhaã se lança no forno; Não vos vestirá muito mais a vós, apoucados n'a fé.

21 Não andeis pois sollicitos, dizendo, que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

22 Porque todas estas cousas buscao os gentios: pois bem sabe voffo Pae celestial que de todas estas cousas necessitae.

23 Mas buscae primeiro o reyno de Deus, e sua justiça, e todas estas cousas vos serão acrescentadas.

24 Não andeis pois sollicitos polo d'amanhaã; porque a manhaã tera bom cuidado de si mesma. Basta a o [cada] dia sua afflicção.

2 Ou, de seu.

C A P I T U L O V I I .

1. *Christo ensina como devemos julgar do proximo, e reprimendo. 6 que não avemos de dar as cousas Sanctas a os desprezadores. 7 que devemos continuar n'as orações. 12 e como emos de tratar a os proximos. 13 da porta estreita e larga. 15 de evitar os falsos Prophetas. 20 que não qualquer, que em publica servir a Deus, sera salvo. 24 que devemos a palavra de Deus não somente ouvir, mas também fazer.*

1. **N**ÃO julgueis, pera que não sejaes julgados.

2 Porque como o juizo que julgardes, fereis julgados; e com a medida que medirdes, vos tornaram a medir.

3 E porque atentas tu pera o argueiro que está no olho de teu irmão, e a trave não enxergas que em teu olho está?

4 Ou como diras tu a teu irmão: deixame tirar de teu olho o argueiro; e eis aqui huá trave em teu olho?

5 Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho, e entam atentarás em tirar o argueiro do olho de teu irmão.

6 Nam deis as cousas sanctas a os caens, nem lanceis vossas perolas diante dos porcos, para que com seus pees as não venhaõ a pisar, e virando se vos despedacem.

7 Pedi, e darvos ham; buscae, e achareis; batei, e abrir vos ham.

8 Porque qualquer que pede, recebe: e qualquer que busca, acha; e a qualquer que bate, se lhe abre.

9 E qual de vos será, o homem, que a seu filho dara huá pedra, pedindo lhe elle pã?

10 E se lhe pedir peixe, lhe dara huá serpente?

11. Pois.

11 Pois se vos, sendo maos, sabeis dar boas dadivas á vossos filhos: quanto mais dará vósso Pae, que está nos ceos, bens a os que lhos pedirem?

12 Por tanto tudo o que vos quizerdes que os homens vos fação, fazeilhos vos tambem da mesma maneira: porque está he a ley, e os Prophetas.

13 Entrae pela porta estreita: porque a porta larga, e o caminho espacioso he, o que leva á perdição: e muitos sam os que por elle entram.

14 Porque estreita he a porta, e apertado o caminho; que leva á vida: e poucos hã que o achem.

15 Porem guardae vos dos falsos Prophetas, que vem a vos outros com vestidos de ovelhas, mas por dentro sam lobos arrebatadores.

16 Por seus fruitos os conhecereis. por ventura colhemse uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

17 Assim toda boa arvore dà bons fruitos: mas a arvore ^apodre dá ^amaos fruitos. *a Ou, corrupta.*

18 Não pode a boa arvore dar maos fruitos: nem a arvore podre dar bons fruitos.

19 Toda arvore que não dá bom fruto, se corta, e se lança no fogo.

20 Assim que por seus fruitos os conhecereis.

21 Não qualquer que me diz, senhor, senhor, entrara no reyno dos ceos: mas aquelle que faz a vontade de meu Pae que está n'os ceos.

22 Muitos me diram n'aquelle dia: Senhor, snõr, nao avemos prophetizado nos em teu nome? e em teu nome não avemos lançado fora os demonios? e em teu nome fizemos muitas virtudes?

23 E entõces claramente lhes direi: nunca vos conheci: apartae vos de my, ^bobradores de maldade.

24 Por tanto qualquer que me ouve estas palavras e as guarda, ^bcomparaloeia o varam prudente, que edificou sua casa sobre penha. *b Ou, ves- que obras perverfida-*

25 E deceo a chuva, e vieram rios, e aslopraraõ ventos, ^ce combateram aquella casa, e não cahio, por que estava fundada sobre penha. *c Ou, e deu- raõ com im- pesa aquel- la casa e affi- no verso 27.*

26 Mais qualquer que me ouve estas palavras, e não as guarda, ^ccomparaloeia o varaõ parvo, que edificou sua casa sobre areia.

27 E deceo a chuva, e vieram rios, e aslopraram ventos, e combateram a quella casa, e cahio, e foi grande sua caída.

28 E aconteceu que acabando Jesus estas palavras, se maravilhava^{as} as companhas de sua doutrina.

^d Ou, tendo,
autoridade.

29 Porque os ensinava como ^d quem tem autoridade, e nam como os escribes.

CAPITULO VIII.

1 Christo limpa hum leproso. 5 faza a moço do centurião. 14 a sogra do pedro. 16 e ainda muitos outros. 18 declara a hum escriba, que queria o seguir, sua pobreza. 21 e manda a outro seguir se sem dilatação. 23 a placa a tempestade do mar. 28 lança os demonios fora de dons endemoninhados, e permelte lhes entrar n'os porcos.

1 **E** decendo do monte, seguirão o muitas companhas.

2 E eis que veio hum leproso, e o adorou, dizendo, Senhor, se quizeres, bem me podes alimpar.

3 E estendendo Jesus a mão, o tocou, dizendo, quero, se limpo: e logo sua lepra foi limpa.

4 Entam lhe disse Jesus: olha que não o digas a ninguem: mas vae, mostre a o Sacerdote, e offerece o presente que Moyses ordenou, pera que lhes^a conste.

^a Ou, seja
em testi-
mundo.

5 E entrando Jesus em Capernaum, veio [*a elle*] o centuriam, rogandolhe,

6 E dizendo, Senhor, o meu moço jaz em caza paralytico, gravemente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu virei, e o Sararei.

8 E respondendo a centuriam, disse: snór, não sou digno de que entres de baixo de meu telhado; mas dize somente huá palavra, e meu moço sarara.

9 Porque tambem eu sou homem de baixo de potestade, [*d'os outros*] e tenho de baixo de my soldados, e digo a este vae, e vae; e a outro, vem, e vem; e a meu servo, faze isto, e falo.

10 E ouvindo Jesus [*isso*] maravilhouse, e disse a os que [*o*] seguiam: em verdade vos digo, que nem ainda em Israel achei tanta fé.

^b Ou, levante
te e ponte.
^c Ou, choro,
e d'aver de
dentra.

11 Mas eu vos digo, que muitos viram do ^b oriente, e do occidente, e allentar-se-hão á mesa no reyno dos ceos com Abraham, e Isaac, e Jacob.

^d Ou, ficon,
ou farou sen
moço.

12 E os filhos do reyno serem lançados nas trevas de fora: ali sera o pranto, e o tremor de dentes.

13 Entoncos disse Jesus a o centuriam: vae, e assi como creste, te seja feito. E n'aquelle mesmo instante ^d foi seu moço sam.